

Só combustíveis terão aumento

AS TARIFAS públicas de energia elétrica, telecomunicações e serviços postais não serão reajustadas pelo pacote fiscal anunciado na segunda-feira. A única exceção serão os preços dos combustíveis, que terão um aumento médio de 5% a partir do dia 17. A garantia foi dada pelo secretário de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda, Bolívar Moura Rocha. "Para as demais tarifas vale o princípio da anualidade, ou seja, só haverá reajuste a partir de um ano depois do último aumento", garantiu Moura Rocha.

Para evitar a formação de estoques especulativos antes do reajuste dos preços, marcado para segunda-feira, o Departamento Nacional de Combustíveis (DNC) determinou à Petrobrás que mantenha, nos próximos dias, as mesmas cotas das 95 distribuidoras espalhadas pelo País. O aumento do preço da gasolina, de 9% nas refinarias, será diferenciado em todo o País, de acordo com os subsídios existentes. Em São Paulo, será em média de 6,3% para o consumidor final.

A preocupação do DNC era que as algumas distribuidoras adquirissem combustível pelo preço antigo, interrompessem o fornecimento no feriado de 15 de novembro, para vender o produto já com preço majorado na segunda-feira.